

Como preencher requisição para exame de Mormo e AIE



Mirna R. Porto , M.V. MSc

SANTÉ
LABORATÓRIO VETERINÁRIO

Requisição

- Formulário específico de requisição e resultado de exame de AIE e Mormo
- Resenha X Resenho

Preenchimento dos resenhos

- O veterinário deve requisitar os resenhos específicos do Laboratório e preencher as três vias para cada animal, assinando e carimbando cada uma delas.
- Devem ser **totalmente** preenchidas em três vias, deixando em branco apenas o espaço destinado ao “Laboratório”, quanto maior o número de informações mais satisfatório.

Preenchimento dos resenhos

- No campo “Local onde se encontra”, é necessário descrever o maior número possível de informações do local onde está o animal (rua, estrada, rodovia, estado, cidade, nome da fazenda, etc).
- Os animais devem ser descritos tanto nos desenhos, quanto nas observações, detalhadamente.

Preenchimento dos resenhos

- **Mormo** - veterinário deve ser cadastrado na secretaria de agricultura do estado. As listas de veterinários cadastrados é disponibilizada pelo órgão de cada estado e o Laboratório não tem qualquer influência sobre ela.
- Espírito Santo; Minas Gerais; Paraná; Rio de Janeiro; São Paulo; Brasília; Goiás...

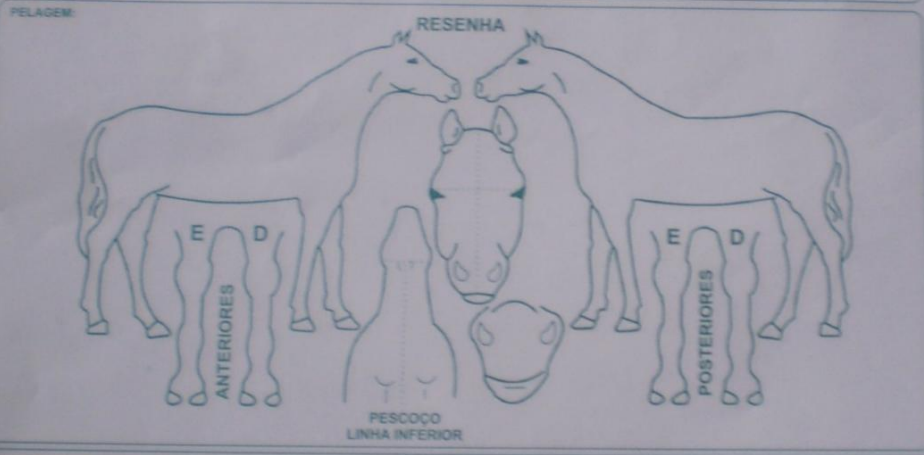
Preenchimento dos resenhos

- **Com o Resultado Negativo** o formulário, de ambos exames, é encaminhado ao cliente com o resultado, servindo como atestado negativo com validade de 60 dias.
- **Nos casos positivos (AIE e Mormo) e**, inconclusivos ou anticomplementares (Mormo, seguindo as normas de acordo, o com o Memorando Circular nº 117/2011 - DSA, de 28/07/2011, o exame ficará retido no Laboratório, pois deverá ser feito o envio do formulário para o órgão responsável e o requisitante não poderá ser informado até que tenham sido tomadas as devidas providências.

Requisição e Resultado de Imunodifusão para Diagnóstico de Anemia Infecciosa Equina - A.I.E

Sociedade Hípica de Brasília SAS nº 08 - Brasília - DF | CEP: 70 602-900 | telefax: (61) 3345-8333 | 3346-8333 | 9221-8856
www.santelaboratorio.com.br • santel@sanlaboratorio.com.br

| | | | |
|-------------------------------------|--|-------------------------------|----------------|
| PROPRIETÁRIO DO ANIMAL | | ENDEREÇO/TELEFONE | |
| MÉDICO VETERINÁRIO REQUISITANTE | | ENDEREÇO/TELEFONE/EMAIL | |
| NOME DO ANIMAL | | | CLASSIFICAÇÃO: |
| RAÇA | ESPECIE | JC | SH |
| REG. ANIMAL | SEXO: <input type="checkbox"/> MASC. <input type="checkbox"/> FEM. IDADE | H | FC |
| LOCAL ONDE SE ENCONTRA/MUNICÍPIO/UF | | UM | OUTRA |
| | | Nº DE EQUINOS NA PROPRIEDADE: | |
| | | Nº TUBO/DOME | |



DESCRIÇÃO DO ANIMAL

REQUISITANTE
A coleta de amostra e resenha deste animal são de minha responsabilidade

Município _____ Data de Coleta _____

Assinatura e Carimbo do Médico Veterinário _____

AUTORIZAÇÃO
Autorizo o Santé Laboratório a proceder o fracionamento deste soro por mim coletado em prova e contra-prova

Município _____ Data de Coleta _____

Assinatura e Carimbo do Médico Veterinário _____

LABORATÓRIO
ANTIGENO - MARCA OU NOME _____

Nº DE SÉRIE DA PARTIDA OU LOTE _____

DATA DO RESULTADO _____

RESULTADO _____

VÁLIDO ATÉ _____

ASSINATURA E CARIMBO DO RESPONSÁVEL TÉCNICO _____

OBS: ESTE DOCUMENTO SÓ É VÁLIDO QUANDO ORIGINAL

1ª Via - Proprietário 2ª Via - SSANAPA 3ª Via - Santé Laboratório

JK: Anjoel Club / SH: Sociedade Hípica / R: Hovas / FC: Fazenda do Criador / DM: Unidade Militar

Pelagens nos equídeos

Conceito

- É a coloração conjugada por características da pele, do pêlo, da crina e da cauda do animal.
- É a característica mais importante na identificação de um equídeo.

Tipos de pelagens

- Pelagem regional X Pelagem padrão
gateada alazã
- As pelagens são classificadas em 4 categorias
 - Variações

| Categoria | Tipos | Variedades |
|--|---------------------------------------|--|
| Simples e uniformes | Branca Preta Alazã | Pseudo-albina Maltinta e Azeviche Diversas |
| Simples e uniformes com crina, cauda e extremidades pretas | Castanha Baia Pelo de rato | Diversas Diversas Claro e Escuro |
| Compostas | Tordilha Rosilha Lobuna Ruão | Diversas Diversas Clara e Escuro Clara e Escuro |
| Conjugadas | Pampa Persa Apalusa Oveira | Diversas Diversas Diversas Diversas |

Fatores que influenciam na pelagem

- Sexo: garanhões e fêmeas prenhes
- Idade
- Nutrição
- Estação do ano/ clima

Pelagens simples com pelos com crina, cauda e extremidades da mesma cor (ou mais claras)

BRANCA

- Rara
- Somente pelos brancos
- Variação
 - Pseudo-albna (Pombo/ Gázeo)
 - Pêlos bracos e olhos azuis ou castanhos



BRANCA

SANTÉ
LABORATÓRIO VETERINÁRIO

PRETA

- Exclusivamente pêlos pretos
- Variações:
 - Preta Maltina
 - Pelagem toda preta com reflexos avermelhados no flanco e axila
 - Preta Azeviche
 - Pelagem preta “azulada”



PRETA MALTINA

SANTÉ
LABORATÓRIO VETERINÁRIO



PRETA AZEVICHE

SANTÉ
LABORATÓRIO VETERINÁRIO

ALAZÃ

- Pelos, crina e cauda variando de avermelhado à amarelado (claro ou escuro)
- A crina pode ser mais clara



ALAZÃ

SANTÉ
LABORATÓRIO VETERINÁRIO



ALAZÃ

SANTÉ
LABORATÓRIO VETERINÁRIO



ALAZÃ

SANTÉ
LABORATÓRIO VETERINÁRIO

ALAZÃ - Variações

- Alazã Cereja
 - Pelos de um vermelho forte lembrando cereja
- Alazã Tostada
 - Pelos, crina e cauda vermelhos escuros, lembrando café torrado
- Alazã Amareilha
 - Pelos amarelados (claros/escuros), com crina e cauda mais claras
- Alazã sobre baia
 - Pelos amarelados, com crina, cauda e extremidades avermelhadas



ALAZÃ CEREJA

SANTÉ
LABORATÓRIO VETERINÁRIO



ALAZÃ TOSTADA

SANTÉ
LABORATÓRIO VETERINÁRIO

ALAZÃ AMARILHA





ALAZÃ SOBRE BAIA

SANTÉ
LABORATÓRIO VETERINÁRIO

CASTANHA

- Pelos vermelho-acastanhados, com crina, cauda e extremidades escuras
- Variações:
 - Castanha Clara
 - Castanha Escura



CASTANHA CLARA

SANTÉ
LABORATÓRIO VETERINÁRIO



CASTANHA ESCURA

SANTÉ
LABORATÓRIO VETERINÁRIO

Zaina

- Pelos pretos e castanhos entremeados , dando uma tonalidade escura com áreas amareladas na ganacha, axila, flanco e virilha



ZAINA

SANTÉ
LABORATÓRIO VETERINÁRIO



ZAINA

SANTÉ
LABORATÓRIO VETERINÁRIO

BAIA

- Pelos amarelados (claros/escuros), com crina, cauda e extremidades escuras
- Geralmente apresentam zebruras, listra de burro e/ou faixa crucial



BAIA

SANTÉ
LABORATÓRIO VETERINÁRIO



BAIA



BAIA

SANTÉ
LABORATÓRIO VETERINÁRIO

PELO DE RATO

- Pelos acinzentados, com crina, cauda e extremidades (nem sempre) escuras
- Listra de burro, faixa crucial e zebruras
- Exclusiva de asininos e muares



PELO DE RATO

SANTÉ
LABORATÓRIO VETERINÁRIO

Pelagens Compostas

Interpolação de pelos de duas ou mais cores distribuídos pelo corpo do animal.

A variação de cores pode ocorrer no mesmo pêlo.

TORDILHA

- Pelos brancos e pretos no corpo, crina e cauda, com pele pigmentada
- Há clareamento progressivo com a idade
- Variações:
 - Tordilha Negra: mais preta que branca
 - Tordilha Clara: mais branca que preta
 - Tordilha Ruça: quase branca
 - Tordilha Apatacada: formam patacas
 - Tordilha Pedrez: pintas de pêlos vermelhos e pretos
 - Tordilha Cardã: reflexos avermelhados e amarelados



TORDILHA

SANTÉ
LABORATÓRIO VETERINÁRIO



TORDILHA NEGRA

SANTÉ
LABORATÓRIO VETERINÁRIO



TORDILHA CLARA

SANTÉ
LABORATÓRIO VETERINÁRIO



TORDILHA RUÇA

SANTÉ
LABORATÓRIO VETERINÁRIO



TORDILHA APATACADA

SANTÉ
LABORATÓRIO VETERINÁRIO



TORDILHA PEDREZ

TORDILHA CARDÃ



ROSILHA

- Interpolação de pêlos brancos nos diversos tipos de pelagem, com predomínio de pêlos da pelagem de fundo na cabeça. A variação é de acordo com a pelagem de fundo
- Os potros já nascem rosilhos



ROSILHA CASTANHA

SANTÉ
LABORATÓRIO VETERINÁRIO



ROSILHA NEGRA

SANTÉ
LABORATÓRIO VETERINÁRIO



ROSILHA ALAZÃ

SANTÉ
LABORATÓRIO VETERINÁRIO

- Interpolação de pêlos pretos e amarelos, com predomínio de pêlos pretos na cabeça



LOBUNA

Haras Rosso



LOBUNA CLARA

SANTÉ
LABORATÓRIO VETERINÁRIO



LOBUNA ESCURA

SANTÉ
LABORATÓRIO VETERINÁRIO

RUÃO

- Interpolação de pêlos vermelhos, pretos e brancos, com extremidades, geralmente, escuras e crina e cauda mais claras
- Exclusivo para asininos e muares



RUÃO

Pelagens Conjugadas

Formada por malhas de duas cores,
onde a branca sempre está presente

PAMPA

- Malhas brancas bem delimitadas sobre outra cor ao longo do animal
- A denominação é de acordo com:
 - a cor predominante:
 - Pampa preta: animal mais branco que preto
 - Castanha pampa: mais castanho que branco
 - a localidade da cor branca
 - Oveira: cabeça, pescoço, ventre e extremidades
 - Tobiana/toveira: pelagem oveira em que a malha ultrapassa a linha do dorso



PAMPA DE PRETO

SANTÉ
LABORATÓRIO VETERINÁRIO



CASTANHA DE PAMPA

SANTÉ
LABORATÓRIO VETERINÁRIO



ALAZÃ DE PAMPA

SANTÉ
LABORATÓRIO VETERINÁRIO



OVEIRA

SANTÉ
LABORATÓRIO VETERINÁRIO



TOBIANA

SANTÉ
LABORATÓRIO VETERINÁRIO

APALUSA

- As malhas brancas pintadas na garupa e podem se estender ao lombo, dorso, cernelha e costado
- Pelagem características da raça Appaloosa
- A denominação leva a pelagem de fundo
- Variações:
 - Mantada: malha sólida na garupa
 - Nevada: pêlos brancos salpicados no corpo
 - Leopardo/persa: pelagem branca com pintas escuras



MANTADA AMARILHA

SANTÉ
LABORATÓRIO VETERINÁRIO



MANTADA ZAINA

SANTÉ
LABORATÓRIO VETERINÁRIO



SANTÉ
LABORATÓRIO VETERINÁRIO



LEOPARDO

SANTÉ
LABORATÓRIO VETERINÁRIO

Particularidades

- Rodopios/ remoinhos
- Espigas
- Cabeça: estrela, luzeiro, cordão, etc
- Tronco: braga, listra de burro e faixa crucial
- Membros: calçamento, arminhado
- Cascos: brancos, mesclados
- Cicatrizes, marcas, etc...



RODOPIO NA L.M.O.

SANTÉ
LABORATÓRIO VETERINÁRIO



ESPIGA/ ESPADA



Alguns Pêlos
brancos



Estrela



Estrela em
meia lua



Flor ou
Estrela



Cordão
ou Listra



Ladre
ou Beta



Luzeiro com
início de filete



Filete



Luzeiro



Frente
Aberta



Mala
Cara



Boca
de Leite



Bebe em
Branco



Bebe em branco
superior



Estrela
em triangulo



Bebe em
branco



LISTRA DE BURRO

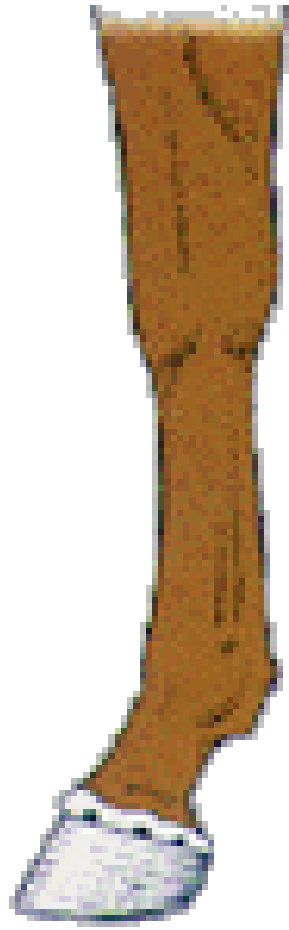


BRAGA



FAIXA CRUCIAL

SANTÉ
LABORATÓRIO VETERINÁRIO



Calçado
sobre
coroa



Médio
Calçado



Alto
Calçado



Zebra



Arminhado



SANTÉ
LABORATÓRIO VETERINÁRIO

Obrigada!



mribeiroporto@gmail.com

SANTÉ
LABORATÓRIO VETERINÁRIO